



Subsídio ainda não chegou, mas...

«Nacionais» Universitários decorrem na Lusa-Atenas

Os Campeonatos Nacionais Universitários realizam-se, este ano, em Coimbra, de 29 de Maio a 1 de Junho. Quase 1000 praticantes, em representação de todas as universidades portuguesas, estarão na Lusa-Atenas para competir nas modalidades de andebol, atletismo, badminton, basquetebol, futebol, judo, natação, jénis de mesa, voleibol e xadrez.

A Associação Académica de Coimbra volta a organizar-se da organização de desportos universitários que estava afastada, desde a edição de 1979 — isto se excluímos os campeonatos de 1984, que se fragmentaram pelas três principais associações, a conimbricense e as suas congéneres lisboeta e portuense.

Tudo está a postos para os campeonatos, porém... o subsídio atribuído pelo Gabinete de Actividades Culturais e Desportivas Universitárias, entidade que depende da Direcção-Geral do Ensino Superior, nem sequer foi, ainda, atribuído.

A verba que estava, inicialmente, destinada às provas de Coimbra era idêntica à do ano transacto, 4500 contos.

No entanto, os campeonatos realizados no Porto contaram com a presença de, sensivelmente, metade dos praticantes que estão inscritos para as provas deste ano. E, mesmo assim, o subsídio não cobriu completamente os custos da organização (que excederam, em 250 contos, a verba estipulada). Agora... o orçamento é superior a 8000 contos...

• A FEDERAÇÃO QUE FALTAVA

As razões apontadas para este «status quo» prendem-se com a prevista reestruturação, a nível ministerial, do desporto universitário. Para tratar desse assunto, foi criada uma comissão, tendo o ministro nomeado um representante de cada Universidade.

Mas, como nos salienta um responsável da Direcção-Geral da AAC, «as associações, que são quem pratica o desporto universitário, não foram ouvidas nem, se-

quer, contactadas acerca desse assunto».

Entretanto, as estruturas desportivas das academias de Lisboa, Porto e Coimbra impulsionam um projecto, que tem quase um ano, criando a Comissão Nacional do Desporto Universitário, a qual passará, a breve trecho, a ser a Federação Nacional do Desporto Universitário.

No fundo, é a criação da Federação que faltava — ao contrário do que sucede em todos os países — cuja inexistência tem originado autêntico «caos», no seio do fenómeno desportivo, praticado por universitários. Alguns exemplos flagrantes desta situação são a organização dos últimos campeonatos — realizados em Novembro, quando se sabe que a altura agora escolhida é a mais indicada — e a selecção dos atletas que participam nas «Universiadas» — normalmente escolhidos à revelia das associações.

Mas, se os aspectos negativos poderão ser, pelo menos, minorados, a Federação também poderá ter um papel disciplinador e debruchar-se sobre as questões do planeamento, feito a tempo e horas. Como mero exemplo elucidativo, refira-se que, das «Universiadas» de 1987, que decorrerão na Jugoslávia, já chegaram os cartazes a Coimbra...

• A ALTA COMPETIÇÃO

Naturalmente que há estudantes universitários a dedicarem-se ao desporto federado e alguns atingem mesmo marcas invulgares, na alta competição. Há, até, alguns dos nomes mais sonantes, em algumas das modalidades que podem competir nos campeonatos universitários, já que são estudantes. À laia de exemplo, refiram-se os casos de Yokoschi, João Campos e Luis Horta.

As normas que regem a admissão de praticantes são as da FISU (Federação Internacional de Desporto Universitário), podendo concorrer os alunos das universidades e institutos superiores, bem

como os licenciados que tenham concluído a sua formação, há menos de um ano.

Depois, os melhores deviam ser seleccionados para representarem o país nas «Universiadas». Nos campeonatos de corta-mato é este o sistema seguido, ficando apurados os seis primeiros atletas. E, nos anos em que há os «mundiais», segundo nos confidenciou João Campos e o Luis Horta, o sistema é semelhante.

norar quando chega a subvencção estatal, o único problema prende-se com o alojamento dos atletas, já que, se Coimbra tem instalações desportivas que lhe permitem realizar os campeonatos (e, se excluímos a Lusa-Atenas, apenas há condições em Lisboa e Porto), o mesmo não sucede com a capacidade hoteleira.

De resto, apenas há a necessidade de alugar instalações para praticar badminton e porventura de outras modalidades.

Norte comanda em quantidade

A representação mais numerosa nestes campeonatos é, naturalmente, a de associação anfitriã. Todavia, Porto, Lisboa, Trás-os-Montes e Minho fazem deslocar a Coimbra mais de uma centena de atletas. Em quantidade de praticantes, as selecções ficam assim ordenadas: Coimbra, 185 atletas; Porto, 161; Lisboa, 155; Trás-os-Montes, 105; Minho, 101; Évora, 84; Açores, 76; Beira Interior, 51; Aveiro, 45; Algarve, 35.

Horta comparecem aos Universitários. Nos outros...

Mas, não se verifica o mesmo sistema no que respeita à escolha dos atletas das diversas modalidades que participam nas «Universiadas», em parte, devido à inexistência de uma federação. Neste domínio, os responsáveis governamentais «as costumes dizem nada» e escolhem, na «selecção», os representantes portugueses. No Japão, o nadador Yokoschi, recorde-se, até teve um comportamento brilhante!

• ASSISTIR AO BÁSQUETE E ANDEBOL COMPENSARÁ?

A edição deste ano dos Campeonatos Universitários parece reunir uma série de melhorias, destacando-se a presença maciça de elevado número de atletas (só superado pela participação verificada em 1979).

Neste momento, além de se ig-

para um outro jogo de «básquete». Aliás, esta modalidade deverá ser a que melhor nível atingirá, apenas se prevendo qualidade idêntica no andebol. No tocante ao atletismo, os campeonatos europeus, que se disputam na mesma altura, impedem que as «vedetas» João Campos e Luis Horta

estejam presentes em Coimbra. No próximo ano, já com uma federação em actividade, espera-

se que o nível geral da prova suba, até porque poderão ser exigidos «mínimos» em algumas mo-

dalidades, casps da natação e do atletismo

FERNANDO MADAL

Diá

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Desporto